

Biografias dos apresentadores

Datas

2/19 - 2/20

Localização

Museu Nacional do Índio Americano
Fourth St. & Independence Ave., SW
Washington, DC 20560



2/19

QUARTA

Boas-vindas e comentários de abertura

Cacique Kakêt Bepuneiti Kayapó (Aldeia A'Ukre, Terra Indígena Kayapó, Brasil)

Tempo de apresentação *Bio*

8:30-9:00 AM

Kakêt Beupneiti Kayapó é um dos três chefes que governam a comunidade Mêbêngôkre- Kayapó de A'Ukre. Como líder da associação, Kakêt participou de diversos fóruns regionais e nacionais de luta pela conservação, pelas terras indígenas e pelos direitos indígenas na Amazônia brasileira. Kakêt Kayapó é também um dos apoiadores mais antigos do coletivo cinematográfico Kókôjãgoti/Djamtire e tem viajado nacional e internacionalmente com cineastas para compartilhar a herança cultural e o conhecimento indígena de Mêbêngôkre-Kayapó com públicos diversos.

Orador principal: Genner Llanes-Ortiz (Bishop's University)

Tempo de apresentação *Bio*

9:00-10:00 AM

Genner Llanes-Ortiz - *Professor Adjunto de Estudos Indígenas, Bishop's University*
Pesquisador maia de Yucatán, México. Doutor em Antropologia Social pela Universidade de Sussex. Professor Associado de Estudos Indígenas na Faculdade de Artes e Ciências da Bishop's University, no Canadá. Sua pesquisa examina as formas criativas pelas quais os povos indígenas usam as mídias e tecnologias digitais para recuperar e mobilizar suas línguas e conhecimentos. Ele pesquisou como as formas de arte indígenas (música, cinema, performance) contribuem para os esforços anti-racistas e de descolonização. Trabalhou em colaboração com organizações indígenas no México, Equador, Belize e Guatemala, e foi pesquisador na Royal Holloway University em Londres, no CIESAS México e na Universidade de Leiden na Holanda.

Painel 1: Mídia indígena e IA

Tempo de apresentação Alto-falante *Bio*

10:00-10:15 AM

Angelo Baca

Angelo Baca é ativista cultural, acadêmico, cineasta e professor assistente de História, Filosofia e Ciências Sociais na Rhode Island School of Design. Ele é PhD em Antropologia pela Universidade de Nova York, onde concentrou sua pesquisa no Monumento Nacional Bears Ears. Sua mais recente colaboração cinematográfica, Navajo Solar Sunrise, conta a história da transição

10:15-10:30 AM

Thea Pitman

Thea Pitman é inglesa, de Worcestershire, e mora em Yorkshire, onde é professora de Estudos Latino-Americanos na Universidade de Leeds. Sua pesquisa se concentra na produção cultural digital latino-americana e ela está particularmente interessada nas apropriações indígenas de tecnologias digitais. Atualmente, ela trabalha com parceiros indígenas em Argentina, Bolívia, Brasil e Chile, bem como com a ONG brasileira Thydêwá. Projetos que exploram a intersecção entre arte, indigeneidade e novas tecnologias incluem AEI: Arte Eletrônica Indígena e AIAI: Inteligência Artificial, Arte e Indigeneidade.

10:30-10:45 AM

Melquiades (Kiado) Cruz Miguel

Melquiades (Kiado) Cruz Miguel é comunicador, ativista e pesquisador zapoteca originário de Yagavila, Oaxaca, que dedicou sua carreira à promoção da diversidade linguística e cultural dos povos indígenas. Como cofundador da SURCO, liderou projetos inovadores em mídia comunitária e tecnologias de código aberto, destacando seu trabalho na tradução do Firefox para a língua zapoteca. Sua participação no Programa Líderes em Governança da Internet do LACNIC reflete seu compromisso em enfrentar as desigualdades no acesso às tecnologias de informação e na governança de dados, trabalhando para capacitar as comunidades marginalizadas. Atualmente, contribui com o projeto INDIGITAL, focado no acesso à informação em línguas indígenas, e é bolsista do Digital Civil Society Lab da Universidade de Stanford (2024-25).

10:45-11:00 AM

Rosalba Sotz

Rosalba Sotz é Maya Tseltal, advogada, estrategista digital e gerente de produtos com foco na integração de promoção cultural e tecnologia. Ele tem ampla experiência em desenvolvimento de produtos e transformação digital, liderando iniciativas que priorizam soluções acessíveis e centradas no usuário para comunidades carentes. Ela hospeda o Foro Indígena, uma plataforma que amplifica as vozes indígenas e incentiva o diálogo sobre questões críticas. A sua experiência estende-se também à implementação de IA ética, onde combina a sua formação jurídica com a sua liderança estratégica em tecnologia. Ela foi selecionada pelo She Shapes AI Awards 2024/25 como uma das 33 principais líderes em IA Responsável pelo Impacto. É cocriadora da plataforma digital Batsil (<https://batsil.org/>).

11:00-11:15 AM **Discussão**

11:30 AM-12:15 PM Passeio pelo NMAI (opcional)

Intervalo para almoço 12:30-1:30 PM

Painel 2: Arquivos e responsabilidade

Tempo de apresentação	Alto-falante	Bio
13:30-13:45	Paul Haase	Paul Haase é um cineasta, escritor e acadêmico guatemalteco cuja pesquisa está relacionada à mídia indígena, teoria do cinema e estudos culturais. Concluiu seu mestrado na FLACSO Guatemala, onde examinou o arquétipo do herói no cinema guatemalteco contemporâneo. No momento está fazendo doutorado em Estudos Hispânicos na Universidade da Colúmbia Britânica, sua pesquisa centra-se na construção da identidade através das obras de diretores maias em narrativas fictício. Seus interesses acadêmicos abrangem estudos latino-americanos contemporâneos, novas mídias indígenas, estudos de arquivo, terror e cinema surrealista e ecocrítica.
13:45-14:00	Omar Navarrete Martínez	Omar Navarrete Martínez é produtor e cineasta. Participa da Solidaridad Comca'ac e membro fundador do Icoos Hicoiit A. C., um grupo que surge a pedido dos avós da Comunidade Comca'ac de Punta Chueca, Sonora, México. Por meio de vídeo-documentário, do site Preservação das Memórias do Mar e do Deserto e de exibições presenciais, divulga tradições Comca'ac. Ele co-escreveu, co-dirigiu e co-produziu documentários de resgate e preservação cultural indígena. Obteve seu mestrado em Integração Econômica pela UNISON e está cursando o doutorado em Desenvolvimento Regional no CIAD A.C. Sua pesquisa está focada nas comunidades indígenas originárias da região de Sonora-Arizona: novas tecnologias, identidade e interação transfronteiriça. Ele é membro do Instituto de Estudos Indígenas Transfronteiriços da Arizona State University.
	Emily Icedo	Emily Icedo [Não presente] é atriz, cantora, documentarista, arquivista audiovisual, diretora, produtora e roteirista. Possui diploma em Cinema Documental pela Universidade Autônoma de Zacatecas e outros diplomas e oficinas relacionadas a grupos indígenas e cinema. Em diálogo com "Chapito" Barnett, avô e guardião da tradição Comca'ac em Sonora, fundou: Solidaridad Comca'ac; associação cultural Icoos Hicoiit AC; a coleção audiovisual Preservação das Memórias do Mar e do Deserto e Cine Raíces. Esses projetos apoiam no resgate, formação, preservação e exposição audiovisual de culturas originárias de Sonora, especialmente do Comca'ac. Membro de três gerações de Polos Audiovisuais da Imcine. Realizou documentários apoiados em concursos, que foram apresentados na televisão nacional e em festivais internacionais.
14:00-14:15	Nirvana Sinti	Nirvana Sinti é especialista em comunicação e gestão cultural, com mais de uma década dedicada à assessoria e coordenação de projetos de comunicação estratégica, comunitária e cultural, à gestão, produção e circulação de conteúdos audiovisuais com abordagem diferencial e territorial para os Povos Indígenas do sul do continente, além da inclusão dessas abordagens na redação e implementação de políticas públicas na Colômbia.
14:15-14:30	Alexandra Halkin & Erica Wortham	Alexandra Halkin é uma cineasta documental, produtora e distribuidora de filmes premiada. Em 1998, ele fundou o Chiapas Media Project (CMP), uma organização binacional que capacitou mais de 200 homens e mulheres indígenas na produção de vídeos em Chiapas e Guerrero, México. Colaborei com a ProMedios (a ONG mexicana que criou o CMP) para criar o Centro para a Preservação de Arquivos Audiovisuais Comunitários (CEPAAC), com sede em San Cristóbal de las Casas, Chiapas. Em 2004 recebeu uma beca Guggenheim para a Iniciativa de Vídeo Indígena Latinoamericano. Erica Cusi Wortham é uma antropóloga cultural com atuação interdisciplinar na Universidade George Washington (GWU), abrangendo engenharia, ciências sociais, arte e design. Como diretora inaugural de engajamento cocurricular e programas interdisciplinares na GW Engineering, ela apoia oportunidades de aprendizagem experiencial com ênfase em design centrado no ser humano e no planeta e na resolução criativa de problemas. Além disso, ela traz uma perspectiva etnográfica para as iniciativas de IA na escola como codiretora principal da bolsa de estágio de pesquisa plurianual da National Science Foundation, apoiando o design de sistemas de IA confiáveis. Ela ocupou cargos no Museu Nacional do Índio Americano e nas Bibliotecas da Universidade de Nova York e continua apoiando artistas e ativistas de mídia indígenas no contexto de pesquisas arquivísticas e comunitárias.
14:30-14:45	Discussão	

Intervalo para café 2:45-3:00 PM

Painel 3: Mesa redonda "Indigenizando o mundo digital"

Tempo de apresentação	Alto-falante	Bio
-----------------------	--------------	-----

15:00 - 15:45

Suzan Harjo, Dana Hedgpeth & Mark N. Trahant

Suzan Shown Harjo (cidadã Cheyenne, tribos Cheyenne e Arapaho, e Hotvlkvke Mvskokvlke, Nuyakv) é presidente do Morning Star Institute (1984 até o presente) e ex-diretora executiva do Congresso Nacional dos Índios Americanos, do Fundo de Direitos dos Nativos Americanos, ligação legislativa e nomeada política na administração do presidente Carter. Ele ajudou a desenvolver legislação crítica, incluindo a Lei de Liberdade Religiosa dos Índios Americanos de 1978 e as Emendas AIRFA de 1994, a Lei do Museu Nacional do Índio Americano de 1989, a Lei de Proteção e Repatriação de Túmulos dos Índios Americanos de 1990 e as Leis de Terras Orientais da Tribo Passamaquoddy, da Nação Penobscot e da Nação Tribal. Mashantucket Pequot. Curador fundador do Museu Nacional Smithsonian do Índio Americano, colunista, curador e poeta, Harjo tem estado no centro de quase todas as questões legislativas, legais e culturais importantes para os povos indígenas, incluindo a proteção de ancestrais, crianças, direitos culturais, terra, água e locais sagrados, bem como a devolução de mais de um milhão de acres de terras indígenas. Centenas de suas colunas e artigos apareceram na mídia tradicional, tribal e alternativa, e ele escreveu para todas as versões do Indian Country Today, desde o jornal original Lakota Times até o atual ICT online.

Dana Hedgpeth é jornalista indígena com 25 anos de experiência no The Washington Post e no The Baltimore Sun. Ela é membro da tribo Haliwa-Saponi da Carolina do Norte. No Washington Post, ela cobriu os nativos americanos e sua história, incluindo histórias de sobreviventes de internatos indígenas.

Mark Trahant é escritor, produtor e jornalista indicado ao Prêmio Pulitzer, ex-editor da ICT (anteriormente Indian Country Today) e por muitos anos autor de "West by Northwest", uma coluna quinzenal para o The Seattle Times. Ele atuou como editor e editor do Moscow-Pullman Daily News e como editor executivo de notícias do The Salt Lake Tribune. Ele era proprietário e editor do pequeno jornal semanal Navajo Nation Today. Trahant foi repórter da série Frontline da PBS. Ele também atuou como Oficial de Informação Pública no Bureau de Assuntos Indígenas dos Estados Unidos em Washington, D.C. Seus prêmios e homenagens incluem Melhor Colunista da Associação de Jornalistas Nativos Americanos e da Sociedade de Jornalistas Profissionais, uma bolsa Ruhl e co-vencedor do Prêmio Heywood Brown. Ele é um membro da tribo Shoshone-Bannock. Ele atualmente reside em Phoenix, Arizona.

15:45-16:30

Discussão de encerramento e foto do grupo

Filme Mëbêngôkre-Kayapó em destaque na Universidade George Washington

Tempo de apresentação

Alto-falante Bio

19:30-21:00

Pat-I Kayapó & Simone Giovine

Pat-I Kayapó é um cineasta Mëbêngôkre-Kayapó da aldeia A'Ukre, na Terra Indígena Kayapó, no estado do Pará, sul da Amazônia brasileira. Começou a fazer filmes em 2012. Continuou seu trabalho participando de workshops organizados pelo Museu Goeldi, pela Middle Tennessee State University e pela Purdue University, entre outros. No passado, ele atuou como líder do coletivo cinematográfico de sua aldeia e participou de um coletivo cinematográfico Kayapó mais amplo.

Simone Giovine é documentarista e fotógrafo. Estudou arte, música e cinema em Torino e Buenos Aires e mora no Brasil desde 2013. Trabalha com a ONG indígena Associação Floresta Protegida, que representa o povo Mëbêngôkre-Kayapó, onde coordena projetos audiovisuais, e com o Coletivo Beture de cineastas indígenas Mëbêngôkre. Paralelamente, produz filmes sobre a sociobiodiversidade com foco em seus contextos locais. Além disso, atua em parceria com uma rede de comunidades indígenas, tradicionais e assentadas, desenvolvendo filmes para suas áreas de atuação.

2/20

QUINTA

Discurso de abertura do segundo dia

Tempo de apresentação
8:30-9:00 AM

Painel 4: Descolonização de dados

Tempo de apresentação
9:00-9:15 AM

Alto-falante Bio
Laura Zanotti & Emily Colón

Laura Zanotti é professora e diretora da Escola de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Universidade de Cincinnati e presidente eleita da SALSA. Há vinte anos colabora com os povos Mëbêngôkre-Kayapó em projetos focados em direitos e soberania fundiária, energia sustentável e autodeterminação na era digital. ORCID: 0000-0003-2712-4284

Emily Colón é doutoranda no Departamento de Antropologia e membro do Centro de Pesquisa e Colaboração nas Américas Indígenas da Universidade de Maryland, College Park. O trabalho de Colón baseia-se em estudos feministas indígenas, antropologia linguística e estudos colaborativos e ativistas. ORCID: 0000-0002-3576-4516.

9:15-9:30 AM

Ted Hein

Ted Hein é fundador e diretor da Repurpose-IT, uma organização sem fins lucrativos e que trabalha em estreita colaboração com comunidades indígenas na América Latina para superar a opressão e os desafios enfrentados pelas escolas rurais nos países em desenvolvimento. O projeto une tecnologia, educação e cultura. Desde 2007, a organização doou mais de 500 laptops para escolas. Ted trabalha em estreita colaboração com a DukeEngage e é graduado pelo Worcester Polytechnic Institute em gestão de TI para empresas socialmente responsáveis. Mais informações em: <https://repurpose-it.org/>.

9:30-9:45 AM Gustavo Ulcué Campo **Gustavo Ulcué Campo** é integrante do Povo Nasa, originário da Reserva Canoas, no departamento de Cauca, na Colômbia. É comunicador social e formado em educação popular. Trabalhou para diversas organizações indígenas regionais e nacionais na Colômbia, na construção de políticas públicas em favor dos Povos Indígenas, liderando iniciativas de defesa de direitos para gestão política e comunicacional, e tem experiência na direção e produção de projetos de televisão e cinema indígenas. Atualmente coordena a área de incidência e gestão estratégica da Comissão Nacional dos Territórios Indígenas (CNTI), apoiando a estruturação do Observatório dos Direitos Territoriais dos Povos Indígenas, assessorando as comunidades na defesa de seus direitos territoriais. Acompanha e assessora a Comissão Nacional de Comunicação dos Povos Indígenas (CONCIP) em ações concertadas de diálogo político e técnico em favor dos direitos dos povos indígenas e de uma comunicação adequada e adequada.

9:45-10:00 AM Roberto Pareja **Roberto Pareja** é pesquisador Independente, PhD em Estudos Literários e Culturais Latino-Americanos pela Universidade de Georgetown, mestrado em Estudos da Informação pela Universidade McGill, Canadá e em Literatura Latino-Americana pela Universidade de Maryland em College Park, Estados Unidos. A sua agenda de investigação explora o arquivo e a curadoria digital, incorporando estudos urbanos para explorar a intersecção entre disciplinas humanísticas e metodologias digitais em vários contextos e níveis. Atualmente trabalha com outros colegas em um projeto de gestão de dados sobre a produção audiovisual de povos indígenas para estudar a circulação transnacional do cinema Abya Yala.

10:00-10:15 AM **Discussão**

Painel 5: Caminhos para a revitalização

Tempo de apresentação Alto-falante Bio

10:15-10:30 AM Estela Imigo **Estela Imigo Gueregat** é Mapuche-Wiliche, bolsista Fulbright e está fazendo doutorado no Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Princeton. Possui Mestrado em Literatura Latino-Americana Contemporânea e Diploma em Artes Audiovisuais com menção em Cinema Documental. Dirigiu o documentário *Mareros*, baseado no livro *Pulotre* de Bernardo Colipán. Editou as revistas *Documentos Lingüísticos y Literarios* (UACH), *Hace Cantar la Maravilla* (FCE Chile, 2022) e *Poéticas Andino-amazónicas y del Wallmapu* (2022). Ministrou cursos de semiótica e literatura indígena na Universidade Austral do Chile. Sua pesquisa atual examina as ligações entre a literatura indígena e os estudos cinematográficos.

10:30-10:45 AM Tsaywa Samay Cañamar Maldonado **Samay Cañamar**, uma mulher Kichwa de Camuendo, Equador, é psicóloga, escritora, tradutora e pesquisadora bilingue global do Fórum Internacional de Mulheres Indígenas (FIMI). A sua obra, escrita em espanhol e kichwa, foi reconhecida com o Prémio Darío Guevara Mayorga (2024) e apresentada na Europa, África e América. Comprometida com a revitalização de sua língua ancestral, promove processos comunitários e familiares por meio da arte, da escrita, da tecelagem e da cura, fortalecendo o Kichwa na infância e adolescência ao lado dos avós. Seu ativismo transcende o linguístico: ela investiga sob uma perspectiva intercultural, de gênero e antirracista, documentando a sabedoria andina e tecendo ficções na mistura das duas línguas. Para Samay, revitalizar Kichwa não é uma imposição, mas uma forma natural de habitar e resistir ao mundo.

10:45-11:00 AM Roderico Yool Díaz & Emily Gibson Rhyne **Roderico Y. Díaz** é um fotógrafo independente maia Kaqchikel originário da Guatemala, que trabalha nas áreas de fotojornalismo e documentário há quinze anos. Ele concentrou seu trabalho principalmente na documentação da busca por justiça após o genocídio na Guatemala (1960-1996). Publicou em vários meios de comunicação na Guatemala, Estados Unidos, Europa e América Latina. Seu trabalho foi exibido em galerias e universidades na Guatemala e nos Estados Unidos. Também tem participado com seus documentários em festivais nacionais e internacionais. Para saber mais: www.rodediaz.com.

Emily Gibson Rhyne chega à videografia e ao jornalismo a partir de sua experiência em direitos humanos. Ela passou mais de uma década organizando comunidades pelos direitos dos imigrantes na Carolina do Norte e trabalhou como monitora de direitos humanos na Guatemala em 2014. Como diretora da *Witness for Peace Southeast* (2017-2021), organizou delegações de direitos humanos à Colômbia, Cuba, Honduras e México e coordenou viagens ao sudeste dos Estados Unidos com líderes sociais latino-americanos. Em 2021 foi cofundador da *Iximché Media* (www.iximchemedia.com), uma produtora de conteúdo digital focada em narrativas visuais que empoderam comunidades. Ela documentou histórias relacionadas à justiça ambiental, direitos indígenas e imigrantes, música, arte, memória histórica e outras questões sociais. Está cursando mestrado em Mídia e Comunicação na Universidade da Carolina do Norte.

11:00-11:15 AM **Discussão**

Painel 6: Narrando a autorrepresentação

Tempo de apresentação Alto-falante Bio

11:15-11:30 AM	Sília Moan da Silva	Sília Moan da Silva nasceu em Escada, Pernambuco. cursou as faculdades de Letras (FAFIRE), Artes Plásticas (UFPE) e se formou em Design Gráfico pelo Instituto Europeo di Design. Tem como principal linha de atuação a valorização das artes e modo de vida dos povos indígenas por meio de processos de construção participativa de materiais gráficos e audiovisuais. Ele trabalhou ao lado dos povos Tenetehára, Marubo e Munduruku, na elaboração de publicações, filmes e comunicação visual. Neste trabalho, de interação, participação e fortalecimento da autonomia das populações tradicionais na gestão visual de suas produções, busca estabelecer um diálogo de escuta, escolhendo uma postura de respeito e sensibilidade, para construir materiais que reflitam cada povo.
11:30-11:45 AM	Peter Baker	Peter Baker é professor de Estudos Espanhóis e Latino-Americanos na Divisão de Literatura e Línguas. Seus interesses incluem experiências ibéricas de modernidade e colonialismo a partir das perspectivas dos estudos culturais e da teoria crítica, especialmente quando estas questões se cruzam com noções de classe, raça e gênero.
11:45 AM-12:00 PM	André Lopes	André Lopes é doutor pelo Departamento de Antropologia Social da Universidade de São Paulo e, junto com Joana Brandão, codirigiu o filme Nova York, Apenas Mais uma Cidade (2019) durante período de pesquisa no exterior como pesquisador visitante no Departamento de Antropologia da Universidade de Nova York. O filme recebeu o prêmio de Melhor Curta-Metragem Documentário no Festival Internacional de Cinema Etnográfico do Royal Anthropological Institute. André estuda a apropriação de ferramentas audiovisuais pelos povos Myky e Manoki e realiza oficinas de audiovisual para povos indígenas desde 2011, filmando, editando e dirigindo vídeos de forma
12:00-12:15 PM	Discussão	

Pausa para o almoço 12h15 às 13h15

Painel 7: Resistência visual, política e histórias de apagamento

Tempo de apresentação	Alto-falante	Bio
13:15-13:30	Gabriel Torrealba Alfonso	--
13:30-13:45	Vitor Vilaverde Dias	Vitor Vilaverde Dias é um profissional transdisciplinar de estudos culturais e cinematográficos que alia formação acadêmica, criatividade e compromisso com a justiça social. Atualmente é doutorando em Estudos Literários e Culturais Latino-Americanos na The Ohio State University. É bacharel em Artes Plásticas em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos e mestre em Estudos Literários. A sua obra cinematográfica abrange temas de cultura, memória, política e o âmbito mais amplo da cultura popular (https://vimeo.com/vitorvilaverde).
13:45-14:00	Leah Vonderheide	Leah Vonderheide é uma acadêmica especializada em cinema e mídia globais. Ela é professora adjunta do Departamento de Artes Visuais e de Mídia do Emerson College. Seus interesses de ensino e pesquisa incluem mídia criada por indígenas, teoria feminista do cinema e estratégias de resistência em ficção, documentário e filme experimental. Seu projeto de livro atual explora o papel fundamental desempenhado pela cineasta maori Merata Mita na descolonização da tela para artistas de mídia indígenas em todo o mundo e recebeu uma bolsa de verão do National Endowment for the Humanities em 2020.
14:00-14:15	Maria Chi-Chable	Maria Chi-Chable é uma pesquisadora maia de Yucatán que está cursando seu segundo ano de doutorado no Departamento de Estudos Étnicos da Universidade da Califórnia, Berkeley, com ênfase na revitalização da língua indígena. Ela obteve seu diploma de bacharel em estudos de mulheres e gênero pelo Wellesley College. Nascida e criada em San Rafael, Califórnia, Maria tem raízes familiares em Peto, Yucatán. Sua pesquisa explora os esforços de revitalização da cultura visual, estética, som e língua indígena.
14:15-14:30	Discussão	

Painel 8: Forma, meio, estética e mídia

Tempo de apresentação	Alto-falante	Bio
14:30-14:45	Camila Coelho	Camila Barros Coelho é doutoranda no Departamento de Antropologia da Purdue University. Nascida em Belém, Brasil, cidade no coração da Amazônia, seus interesses de pesquisa concentram-se na transição digital em comunidades indígenas, especialmente os Mebêngôkre-Kayapó, e nas implicações dessa transição na busca pela soberania.
14:45 - 15:00	Richard Pace & Micah Steinborn	Richard Pace é um antropólogo de mídia com foco regional na Amazônia brasileira. Ela conduziu uma pesquisa de longo prazo sobre a participação televisiva entre comunidades ribeirinhas (agroextrativistas), publicada com Brian Hinote na Amazon Town TV (2013). Ela também trabalhou com comunidades Mebêngôkre-Kayapó, analisando produção cinematográfica e de mídia social, publicada com Glenn H. Shepard na Current Anthropology (2021) e no volume editado From Filmmaker Warriors to Pin Drive Shamans: Indigenous Media Production and Engagement in Latin America (2018). Pace colaborou em workshops de produção cinematográfica com comunidades indígenas e ribeirinhas e é coorganizador das conferências bienais InDigital.

Micah Steinborn é pesquisadora associada no projeto de longo prazo intitulado "Engajamento da mídia brasileira em pequenas cidades e vilarejos". Ela se formou em Antropologia pela Middle Tennessee State University e atualmente está cursando pós-graduação com foco em antropologia da deficiência e antropologia da mídia.

15:00 - 15:15	Lorena Ojeda-Davila	Lorena Ojeda-Davila é acadêmica da Universidade Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, especializada em pesquisas históricas e antropológicas sobre o patrimônio e a cultura dos povos indígenas no México. Possui mestrado em Estudos Latino-Americanos pela Universidade do Texas em Austin, mestrado adicional e doutorado pela Universidade Pablo de Olavide de Sevilha, através do programa "História da América Latina - Mundos Indígenas". Ela foi Fulbright Visiting Scholar na Universidade da Califórnia-Berkeley, e atualmente é Fulbright-García Robles Visiting Scholar no Conselho de Estudos Latino-Americanos e Ibéricos da Universidade de Yale.
15:15 - 15:30	Alberto Cuevas Martínez	Alberto Cuevas Martínez é doutorando e mestre em História da Arte pela Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), área de estudos cinematográficos. Investiga a história da arte e do cinema, especialmente o material audiovisual produzido por comunidades indígenas no México. Leciona sociologia do cinema na Faculdade de Ciências Políticas e Sociais (UNAM). Recebeu o Prêmio Juventude do Distrito Federal 2009 pelo projeto "Tiresias Fotografia. Fotografar sin ver". Coordenou duas transmissões da Mostra Internacional de Cinema e Vídeo Indígena. Atualmente coordena um número temático da revista Ichan Tecolotl do (CIESAS -México), sobre a produção audiovisual dos povos indígenas no México.
15:30 - 15:45	Discussão	

Intervalo para café 3:45-4:00 PM

Painel 9: Histórias Soberanas, Futuros Soberanos

Tempo de apresentação	Alto-falante	Bio
16:00-16:15	Manuel Antonio Carrión Lira	Manuel Antonio Carrión Lira é pesquisador, videoartista e curador de Pikunmapu/Quillasuyu (Quillota, Chile) de ascendência mapuche, aimará e camponesa. Ele é doutorando em Estudos Culturais pela Universidade da Califórnia, San Diego. Possui mestrado em Arte, Pensamento e Cultura Latino-Americana pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile e bacharelado em Design pela Universidade de Valparaíso. É membro da Comunidade Catrileo+Carrión, seres indígenas queer/trans/não binários (epupillán) que trabalham articulando espaços geradores de reciprocidade e relacionalidade. Honram a terra e os seus antepassados através de cerimônias materializadas nas suas práticas audiovisuais, têxteis, editoriais, curatoriais e comunitárias.
16:15 - 16:30	Miguel Imbaquingo Chimarro	Miguel Imbaquingo Chimarro nasceu e vive na comunidade Buena Esperanza de Cangahua, no norte do Equador. Ele faz parte da equipe da Mulla TV. Estudou Fotografia e Som para Cinema. É professor de antropologia visual na FLACSO. Participou de diversos processos artísticos no Equador: diretor de vários curtas-metragens: Piatúa Resiste, El Visitante, e Muskuy. Atualmente em fase de pós-produção de seu primeiro longa-metragem, Tsitsanu. Colaborou em projetos de formação cinematográfica no Peru, Equador, Colômbia e México. Escreve artigos e ensaios para revistas de cinema e comunicação. É curador e júri em vários festivais de cinema.
16:30 - 16:45	Amalia Cordova	Amalia Córdova é curadora supervisora de culturas mundiais no Centro de Tradições Populares e Patrimônio Cultural do Smithsonian Institution, onde codirige o Festival de Cinema em Língua Materna. Foi especialista latino-americano no Centro de Cinema e Vídeo do Museu Nacional do Índio Americano e lecionou na Escola Gallatin de Estudos Individualizados da Universidade de Nova York. Ele obteve doutorado em estudos de cinema e mestrado em estudos da performance pela Universidade de Nova York. Desde 2019 é co-organizadora das conferências bienais InDigital. Ele é de Santiago, Chile/Wallmapu.
16:45-17:00	Discussão	

Discussão de encerramento

Tempo de apresentação
17:00-17:30